

## UNIDADE 3 – 22/03/2016

### **PROGRAMA 1 – EDUCAÇÃO EM REDE – A APRENDIZAGEM LÚDICA NA ESCOLA**

O papel do professor no planejamento de atividades lúdicas e a importância desse recurso de ensino para o desenvolvimento do aluno. Convidadas: Tânia de Vasconcellos, professora e doutora em Educação, e Gláucia Simões, professora da Rede Municipal do Rio.

#### **Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:**

- A partir do vídeo, podemos afirmar que a ludicidade é a base para a aprendizagem. Para você, a criança que brinca aprende? Como você vê o papel do professor na dinamização de brincadeiras: interfere ou deixa que brinquem espontaneamente? Escolhe objetos e cenários ou permite a escolha livre das crianças? Registra as interações, os interesses e o desenvolvimento da atividade ou não?
- Que jogos/brincadeiras você utiliza para que os alunos reflitam sobre o sistema de escrita alfabética? Você acha que os jogos por si só garantem o aprendizado dos alunos?

### **PROGRAMA 2 – ENSINAR E APRENDER – BRINCADEIRA É COISA SÉRIA**

Do Buá ao Beabá é o projeto pedagógico desenvolvido no EDI Wesley Guilber Rodrigues de Andrade/6ª CRE, que recebe crianças a partir de 6 meses de idade. Destaque para a atuação do professor Luan Felipe Gomes, que transforma a vida dos alunos e de suas famílias.

#### **Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:**

- A partir da questão proposta no título do programa *Brincadeira é coisa séria*, reflita: brincar por quê? Para quê?
- O programa apresenta aspectos de formação de hábitos e autonomia. Como você os desenvolve em sala de aula?

## **PROGRAMA 3 – ENSINAR E APRENDER – LER E ESCREVER COM PRAZER**

No Ciep Almir Bonfim de Andrade/7ª CRE, a professora Patrícia Merçon desenvolve o projeto coletivo Correio ABA com os alunos do 3º ano, que trabalham a leitura e a escrita por meio da troca de correspondências.

### **Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:**

- Ao assistirmos ao vídeo, percebemos o clima de envolvimento dos alunos durante a atividade de produção de texto. As crianças leem e escrevem cartas com prazer. Que concepção de leitura e escrita embasa essa proposta?
- Ao desenvolver o projeto de correspondência, a professora Patrícia seleciona algumas cartas enviadas por seus amigos para que os alunos analisem/reflitam sobre a estrutura e as características próprias desse gênero textual. Quais os aspectos positivos de oferecer modelos de textos que serão escritos pelos alunos?
- Os pais, em seus depoimentos sobre o projeto desenvolvido, reconhecem os avanços alcançados pelos filhos na leitura e escrita. Você considera importante envolver a família, por intermédio das crianças, em práticas de leitura e escrita? Que outras propostas de intercâmbio e comunicação entre escola e família podemos desenvolver a partir do uso social da leitura e da escrita?
- Comente sobre os aspectos positivos da atuação da professora Patrícia ao intervir na escrita espontânea dos alunos. Em que sentido essas intervenções contribuem para a aprendizagem da língua escrita?
- E você, em que momentos e que estratégias utiliza para fazer as intervenções necessárias na produção escrita dos alunos? Incentiva que eles troquem ideias com os colegas? Lança perguntas para o aluno pensar sobre o escrito? Chama a atenção sobre aspectos que caracterizam a língua escrita dentro da produção textual? Recolhe dados para o planejamento de atividades diversificadas que atendam aos diferentes ritmos de aprendizagem?